

SECA Bacia do rio Piracicaba receberá mais 32,5 milhões de litros de água nos próximos três meses, de acordo com a Secretaria de Saneamento de Energia do Estado

Cantareira aumenta vazão para bacia

CAMILA SOUZA
camilasouza@sjjournal.com.br

O Sistema Cantareira vai aumentar a vazão para a bacia do rio Piracicaba em 32,5 milhões de litros de água nos próximos três meses, de acordo com a Secretaria de Saneamento de Energia do Estado. Desde ontem, o volume liberado já aumentou de 7 metros cúbicos por segundo para 10 metros cúbicos por segundo. Sem chuvas há quase 50 dias, a vazão do manancial na cidade chegou a 32,8 metros cúbicos por segundo ontem, de acordo com a medição divulgada no site do Comitê PCJ (das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá).

Segundo o assessor da Pasta estadual, Rui Brasil, a decisão de liberar uma quantidade maior de água para a bacia foi tomada pela secretaria após o recebimento de um documento do Comitê PCJ in-

formando sobre a demanda. Com isso, ontem, as três represas do sistema que liberam água para o Piracicaba aumentaram a vazão, chegando juntas a 10 metros cúbicos por segundo.

Na mesma data de 2009, ou seja, em 1º de setembro, a mesma vazão estava em 6 metros cúbicos por segundo, em 2008 era de 9 metros cúbicos por segundo e em 2007 era de 4,5 metros cúbicos por segundo. No entanto, em janeiro deste ano, quando as represas atingiram a sua capacidade máxima, a vazão chegou a mais de 120 metros cúbicos por segundo.

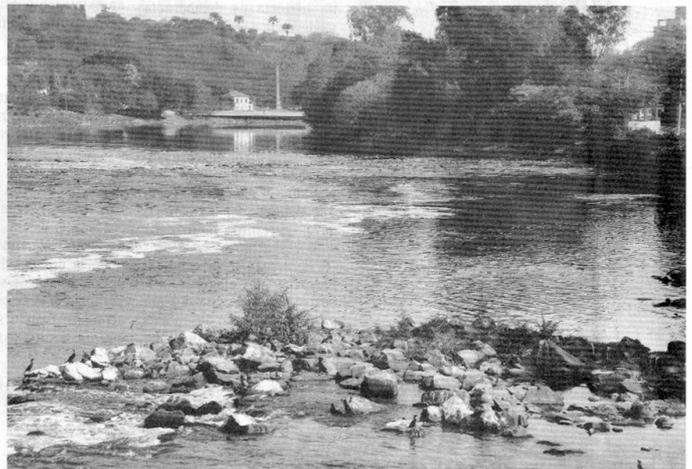
De acordo com o secretário-executivo do Consórcio PCJ, Dalto Favero Brochi, o aumento do volume de água dispensado se fez necessário por conta do crescimento do consumo pela população devido ao calor fora de época, sinais de que o recurso tem sido mais usado na irrigação e também porque alguns municípios têm constatado

elevação de poluentes, o que encarece o tratamento. “Por tudo isso nos meses de setembro e outubro serão liberados dez metros cúbicos de água por segundo (10 mil litros) para o PCJ”, afirmou. Na região, o aumento do volume de água beneficiará os municípios de Americana, Sumaré e Hortolândia, que são abastecidos pelos rios Piracicaba, Atibaia e Jaguari. Em Piracicaba, a água consumida vem do rio Corumbataí.

O Sistema Cantareira tem hoje 975 milhões de litros de água armazenados, o que corresponde a 90% da capacidade. “As águas do período chuvoso são armazenadas no Cantareira para serem liberadas em época de estiagem.”

UMIDADE — A umidade relativa do ar registrada ontem foi um pouco mais alta do que a dos últimos dias, chegando a 26%. Com isso, a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) informou ontem em seu site que “estão liberadas as autorizações para a queima da palha da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo no período das 20h às 6h”.

A queima estava proibida des-



Paulão/JP

Sem chuvas há quase 50 dias, vazão do Piracicaba chegou a 32,8 metros cúbicos por segundo ontem

de o último dia 22 de agosto, quando o índice de umidade do ar ficou abaixo dos 20%, o que é considerado estado de alerta pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Piracicaba teve o agosto mais seco dos últimos 14 anos, registrando zero milímetro de chuva nos últimos 31 dias e a umidade relativa do ar média foi de 66,2%,

de acordo com a estação meteorológica da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). (Com informações de O Liberal/APJ)